Metabólitos secundários dos Frutos de *Cabralea canjerana*, uma contribuição à Quimiossitemática do Gênero.

Márcio Santos Soares[1] (PG)[*], Mª. Fátima das G. F. Silva[!] (PQ), João B. Fernandes[1] (PQ), Paulo C. Vieira[1] (PQ).

[1]*Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Química Rod. Washignton Luis Km 235 CEP **13565-905**; e-mail: marcio@d.ufscar.br*

Palavras Chave: *Cabralea*, metabólitos secundários, quimiossistemática.

Introdução

Segundo Pennington & Styles o gênero *Cabralea* pertence à Família Meliaceae e à subfamília Melioideae *é* caracterizado pela presença de árvores de médio a grande porte, possuindo aproximadamente seis espécies no sul do Brasil e países vizinhos.[1] Seu perfil químico mostra que é um gênero muito rico em triterpenos tipo damarano, mas pobre em limonóides.

Sendo os mesmos típicos de Swietenoideae e não de Melioideae, fazendo assim com que o posicionamento deste gênero em Melioideae torne discutível.

Levantamentos Bibliográficos mostram que os limonóides do gênero *Cabralea são* encontrados preferencialmente nos frutos, assim, o objetivo deste trabalho é o estudo fitoquímico de *Cabralea canjerana* a fim de conhecer de maneira mais ampla seu perfil químico, buscando metabólitos secundários ainda não isolados na espécie, contribuindo com a quimiossistemática da família Meliaceae.[2]

Resultados e Discussões

Obteve-se o extrato etanólico da polpa e casa do fruto e também da semente. Em seguida fracionou-se o ambos os extratos numa coluna de celulose microcristalina-DD utilizando-se como fase móvel Hexano/Diclorometano/Metanol num aumento gradativo de polaridade. Foram isolados e identificados os triterpenos tipo damarano: Carbralealactona (**1**); Ácido Eichleriâncio (**2**), um sesquiterpeno; Guaianodiol(**3**), dois limonóides do tipo mexicanolídeo: 3β–desacetilfissinolídeo (**4**) e fissinolídeo (**5**), além dos limonóides do tipo andirobina inéditos na literatura: 21-hidroxi-20(22)-em-21,23-γ-lactona-angolensato de metila **(6)** e 23-hidroxi-20(22)-em-21,23-γ-lactona-angolensato de metila **(7)** (Fig. 1). Todos os metabólitos foram identificadas por ressonância magnética nuclear de 1D e 2D e por comparação de dados na literatura.

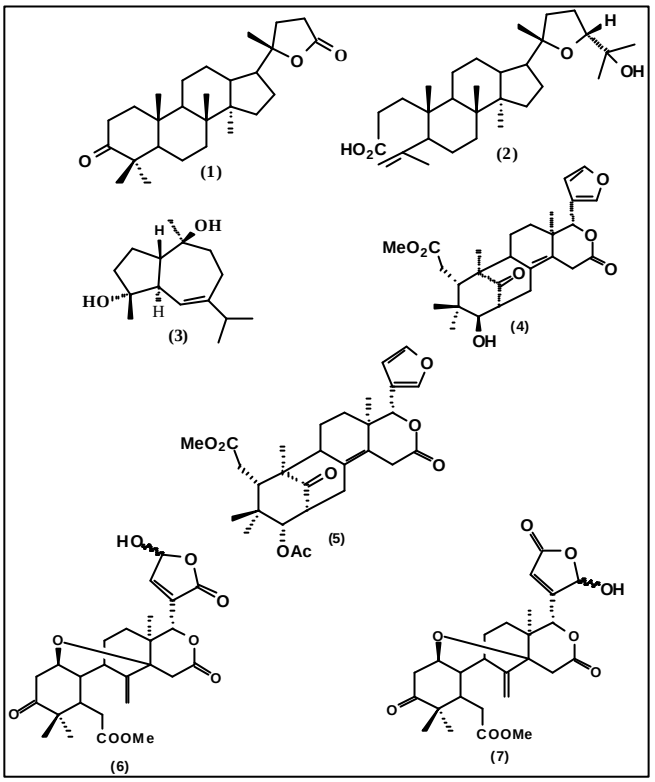

Figura 1. Substâncias isoladas dos frutos de *Cabralea canjerana*.

Conclusões

A classe de triterpenos damaranos parece ser uma característica apenas dos gêneros de Melioideae. Assim, a presença de limonóides do tipo mexicanolídeos nos frutos de *C. canjerana* mostra que esta espécie também possui afinidade aos gêneros de Swietenioideae. Porém, a ocorrência de damaranos na planta como um todo reforça a classificação do gênero em Melioideae, uma vez que não existe relatos da presença de damaranos na subfamília Switenioideae.

Agradecimentos

A CAPES, CNPq e FAPESP.

[1]PINHEIRO, A. L. E RAMALHO, R. S.; *Revista Ceres*, **37**, 489-496, 1990.

[2]BRAGA, P.A.C.; SOARES,M.S; DA SILVA, M.F.G.; VIEIRA, P.C.; FERNANDES, J.B.; PINHEIRO, A.L.; *Biochem. Syst. Ecology, in press.*